

Aula 02 - Tipos de Conhecimentos

Conhecer é incorporar um conceito novo, ou original, sobre um fato ou fenômeno qualquer. O conhecimento não nasce do vazio e sim das experiências que acumulamos em nossa vida cotidiana, através de experiências, dos relacionamentos interpessoais, das leituras de livros e artigos diversos.

Entre todos os animais, nós, os seres humanos, somos os únicos capazes de criar e transformar o conhecimento; somos os únicos capazes de aplicar o que aprendemos, por diversos meios, numa situação de mudança do conhecimento; somos os únicos capazes de criar um sistema de símbolos, como a linguagem, e com ele registrar nossas próprias experiências e passar para outros seres humanos. Essa característica é o que nos permite dizer que somos diferentes dos gatos, dos cães, dos macacos e dos leões.

Ao criarmos este sistema de símbolos, através da evolução da espécie humana, permitimo-nos também ao pensar e, por consequência, a ordenação e a previsão dos fenômenos que nos cerca.

Existem diferentes tipos de conhecimentos:

2.1 Conhecimento Empírico (ou conhecimento vulgar, ou senso-comum):

É o conhecimento obtido ao acaso, após inúmeras tentativas, ou seja, o conhecimento adquirido através de ações não planejadas.

Exemplo:

- 1) A chave está emperrando na fechadura e, de tanto experimentarmos abrir a porta, acabamos por descobrir (conhecer) um jeitinho de girar a chave sem emperrar;
- 2) Criar software sem capacitação técnica ou superior, baseado na tentativa e erro.

2.2 Conhecimento Filosófico

É fruto do raciocínio e da reflexão humana. É o conhecimento especulativo sobre fenômenos, gerando conceitos subjetivos. Busca dar sentido aos fenômenos gerais do universo, ultrapassando os limites formais da ciência.

Exemplo:

- 1) "*O homem é a ponte entre o animal e o além-homem*" (Friedrich Nietzsche);
- 2) “Em primeiro lugar, risco afeta acontecimentos futuros. Presente e passado não preocupam, pois o que colhemos hoje já foi semeado por nossas ações anteriores. A questão é mudando nossas ações hoje, podemos criar oportunidade para uma situação diferente e possivelmente melhor para nós amanhã? Isso significa, em segundo lugar, que risco envolve mudança, como por exemplo, mudança de pensamento, opinião, ações ou lugares..., e em terceiro lugar, o risco envolve escolha e a incerteza que a própria escolha envolve. Assim, paradoxalmente, o risco, como a morte e os impostos, é uma das poucas certezas da vida.” (Robert Charette).

2.3 Conhecimento Teológico

Conhecimento revelado pela fé divina ou crença religiosa. Não pode, por sua origem, ser confirmado ou negado. Depende da formação moral e das crenças de cada indivíduo.

Exemplo:

- ❖ Acreditar que alguém foi curado por um milagre;
- ❖ Acreditar em Duende;
- ❖ Acreditar em reencarnação;
- ❖ Acreditar no espiritismo.

2.4 Conhecimento Científico

É o conhecimento racional, sistemático, exato e verificável da realidade. Sua origem está nos procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. Podemos então dizer que o Conhecimento Científico:

- ❖ É racional e objetivo;
- ❖ Atém-se aos fatos;
- ❖ Transcende aos fatos;
- ❖ É analítico;
- ❖ Requer exatidão e clareza;
- ❖ É comunicável;
- ❖ É verificável;
- ❖ Depende de investigação metódica;
- ❖ Busca e aplica leis;
- ❖ É explicativo;
- ❖ Pode fazer previsões;
- ❖ É aberto;
- ❖ É útil.

Exemplo:

- ❖ Descobrir uma vacina que evite uma doença;
- ❖ Descobrir quais os problemas existentes no desenvolvimento de software;
- ❖ Descobrir como se dá a implementação de um sistema embarcado.

2.5 Conclusão

Todos os tipos de conhecimentos existentes possuem importâncias e refletem na formação do indivíduo. Porém o conhecimento científico possui embasamento sustentável, necessário para que seja possível realizar pesquisas e desenvolvimentos de produtos que venham propiciarem soluções para os problemas (Questões) encontrados.